

Menino da Porteira
Rionegro e Solimões

e		-9---9--9---9--9--7--9--9--10-10-12-12--9--9-7-----	
B		10--10-10--10-10--9-10-10--12-12-14-14-10-10-9-----	
G		-----	
D		-----	
A		-----	
E		-----	

e		-4--4-4--4-4--2-4-4-5-5--7--10-10-10--9-----	
B		-5--5-5--5-5--3-5-5-7-7--9--12-12-12-10-----	
G		-----	
D		-----	
A		-----	
E		-----	

e		-9---9--9---9--9--7--9--10-10-12-12--10--9-----	
B		10--10-10--10-10--9-10--12-12-14-14--12--10-----	
G		-----	
D		-----	
A		-----	
E		-----	

e		-4--4-4--4-5--3-4---2-2--0-0---0-----	
B		-5--5-5--4-5--4-5---3-3--0-0---2-----	
G		-----2-----	
D		-----2-----	
A		-----	
E		-----	

G

Toda vez que eu viajava

D

Pela estrada de Ouro Fino

De longe eu avistava

G

A figura de um menino

Que corria abrir a porteira

D

Depois vinha me pedindo

Toque o berrante seu moço

C

G

D

Que é pra eu ficar ouvindo

C

Quando a boiada passava

D

E a poeira ia baixando

Eu jogava uma moeda

G

Ele saia pulando
Obrigado boiadeiro

D

Que Deus vá lhe acompanhando
Por este sertão afora

C G D G C G D G C G (C G D G C G D G C G)

Meu berrante ia tocando

G

No caminho desta vida

D

Muito espinho eu encontrei
Mas nenhum caso mais triste

G

Do que este eu passei

Na minha viagem de volta

D

Qualquer coisa eu cismeie
Vendo a porteira fechada

C D G

O menino não avistei

C

Apeei do meu cavalo

D

Num ranchinho à beira chão

Vi uma mulher chorando

G

Quis saber qual a razão

Boiadeiro veio tarde

D

Veja a cruz no estradão

Quem matou o meu filhinho

C D G (C G D G C G D G C G)

Foi um boi sem coração

G

Lá pra banda de Ouro Fino

D

Levando gado selvagem

Quando passo na porteira

G

Até vejo a sua imagem

O seu rangido tão triste

D

Mais parece uma mensagem

Daquele rosto trigueiro

C D G

desejando boa viagem

C

A cruzinha do estradão

D

Do meu pensamento não sai
Eu já fiz um juramento

G

Que não esqueço jamais
Nem que o meu gado estoure

D

Que eu precise ir atrás
Nesse pedaço de chão

C D G (C G D G C G D G C G)

Berrante eu não toco mais
